

CÉLESTIN FREINET



Freinet nasceu no dia 15 de outubro de 1896, na vila de Gaves, nos Alpes Franceses. Teve uma infância e juventude rural, em meio das paisagens, modo de produção artesanal, comportamentos e valores de homem do campo. Sua condição de vida veio mais tarde influenciar sua pedagogia.

Com o início da guerra, em 1914, alistou-se e devido a ações de gases tóxicos, comprometeu seu pulmão. Após ter retornado da guerra, decidido, sabia o que seria: “Professor primário”.

Freinet mesmo sem a experiência pedagógica, trazia consigo um profundo respeito à criança.

Freinet criou várias técnicas pedagógicas, uma delas seria a “aula passeio”, pois acreditava que o interesse da criança não estava na escola e sim no que acontecia fora dela, Freinet idealizava esta atividade com o objetivo de trazer motivação, ação e vida para a escola.

Para Freinet:

- A criança é de mesma natureza que o adulto;
- Ser maior não significa, necessariamente, estar acima dos outros;
- É preciso ter esperanças otimistas na vida;
- A criança e o adulto não gostam de uma disciplina rígida, quando isto significa obedecer passivamente uma ordem externa.

Freinet possuía um sonho: transformar a educação. Sua pedagogia tinha em mira, formar um homem mais livre, mais autônomo e mais responsável. Um homem que tenha condições de contribuir na transformação da sociedade. Assim sendo, objetiva essa pedagogia, conhecer a natureza e dar consciência ao homem do que ele é e do que ele quer, e procura dar-lhe os instrumentos necessários que o auxiliem no desenvolvimento eficiente de suas tarefas sociais.

Para tanto, precisa-se conhecer bem o aluno e o seu meio social, condição sem a qual não se pode desenvolver bem a ação educativa, ou seja, não se pode dar ao aluno as orientações necessárias para que ele possa superar, por si mesmo, suas dificuldades e resolver o seu problema.

As idéias de Freinet começaram a incomodar os conservadores franceses, e Freinet é afastado da escola em que lecionava (Saint Paul), após esta ruptura ele

cria uma escola privada e laica, trabalhando arduamente na escola, criando novas pedagogias, porém, o Ministério da educação recusa-se a reconhecê-la.

Durante a Segunda guerra mundial, a escola é desativada, Freinet é preso e fica seriamente doente. Enquanto se estabelecia, escreveu a maior parte de sua obra. Com todos os obstáculos, nos anos 50 a pedagogia de Freinet se espalha pelo mundo.

O que distingue Freinet dos demais pensadores do movimento da escola nova é que ele cria um movimento em prol da escola popular, defendia a livre expressão como um princípio pedagógico, além da educação pelo trabalho e a cooperação e o tateamento experimental. Para Freinet, o trabalho é uma necessidade para o homem, não se devendo fazer distinção entre trabalho manual e intelectual.

Célestin Freinet morreu em Vence, na França, no dia 8 de outubro de 1966.



TÉCNICAS DE FREINET

Segue abaixo em ordem alfabética algumas técnicas criadas por Célestin Freinet.

Aula das Descobertas - Célestin Freinet acreditava muito que os interesses de seus alunos (assim como nos nossos) não estava dentro da escola e sim fora dela. Ele desenvolveu essa técnica educacional visando motivar os alunos, através da ação, tentando trazer a vida para dentro da escola. Na Pedagogia do Bom Senso de Freinet as crianças produzem num clima de trabalho cooperativo.

Auto-Avaliação - São fichas feitas pelo próprio educador, nessas fichas o aluno deve registrar tudo o que aprende sempre que um tema é concluído. Assim, o educador tem a oportunidade de acompanhar o progresso do seu aluno e o aluno não se sente avaliado, o que muitas vezes prejudica.

Correção - Antes do texto ser enviado para a Imprensa Escolar, é necessário que o texto seja corrigido. A correção pode ser feita pelo educador, coletivamente, individualmente ou então, através da auto-correção, assim o aluno percebe o erro e aprende com ele, o erro torna-se significativo.

Correspondência Interescolar - Nessa atividade os alunos tem a oportunidade de conhecer outros alunos de comunidades diferentes, assim eles aprendem um pouco sobre outros costumes, se deparam com outras realidades. A pluralidade é bastante desenvolvida nesta atividade. Pode começar com uma escola vizinha, se estendendo até mesmo as escolas de outros países, o material a ser enviado pode ser inúmeros: desenhos, fitas cassetes, fitas de vídeo e hoje em dia é claro o e-mail.

Fichário de Consulta - As fichas são feitas pelos próprios alunos e educadores, essas fichas servem para facilitar a assimilação de assuntos a serem estudados. São exercícios, passatempos ou artigos para simples informação. Célestin Freinet acreditava que os livros didáticos estavam muito fora da realidade dos alunos. Essas fichas são organizadas em fichários por temas, fichas auto-corretivas também foram criadas para permitir que os próprios alunos se auto avaliassem.



Imprensa Escolar - Na sua época, Célestin Freinet usava o límografo para a divulgação dos textos dos seus alunos, com os próprios alunos lidando com impressoras e tipos de impressão. Podendo ser um registro sobre aula das descobertas, uma entrevista, pesquisas entre outros. Na atualidade podem ser utilizados o computador e máquinas xerox. A divulgação pode ser somente na escola ou também estender-se à amigos e familiares.

Livro da Vida - Ele é muito parecido com um diário, o registro é livre, ou seja, o aluno escreve no momento em que estiver com vontade e sobre o assunto que quiser, não precisa ser especificamente assunto escolar. O registro pode ocorrer de diversas maneiras, com desenhos, escrita, colagens ou outra forma que encontrarem. Os conteúdos e conceitos das diferentes áreas do saber passaram a ser discutidos de forma viva e integrada

Plano de Trabalho - São grupos de alunos que se organizam para desenvolver determinado tipo de trabalho, o educador pode partir do próprio currículo escolar e escolher o tema. O número de integrantes é livre, fica a critério da classe, o registro do trabalho do grupo deve ser feito semanalmente, para que o educador possa acompanhar o desenvolvimento até a conclusão do mesmo.

O trabalho- Segundo Freinet o trabalho é uma necessidade para a criança. Assim sendo, as crianças devem ser educadas pelo trabalho aproveitando-se a necessidade de ação, criação e conquista que cada criança tem. O trabalho, na Pedagogia Freinet é visto como um princípio que educa. Os alunos de Freinet participavam de diferentes ações e construções coletivas em prol da melhoria do ambiente escolar e comunitário.

O planejamento- Freinet não era um defensor do espontaneísmo em educação. Todo seu trabalho era planejado, havia objetivos a serem atingidos.

Quando saía com seus alunos para uma aula-passeio, Freinet tinha finalidades a atingir. Podia ser que o centro da aula-passeio fosse estudar os vegetais, os animais, as transformações sofridas pela natureza. Os objetivos se integravam, assim sendo, se na aula-passeio o objetivo central era o estudos dos vegetais, havia espaço para produções de texto, estudos e pesquisas na área de ciências, de conhecimentos sociais, matemáticos.

Um bom planejamento, no entanto não significava uma "camisa de força". Deve-se sempre deixar espaço aberto para o inesperado, replanejando-se quando necessário

Troca de experiências - Freinet pregava a troca de experiências entre professores, o estudo e a reflexão conjunta em oficinas de trabalho.

Turmas numerosas e os princípios de pedagogia de Freinet

Embora seja, desejável que o número de alunos das turmas não ultrapasse a média de 30 ou 35, não é impossível trabalhar a Pedagogia Freinet em turmas com número mais elevado de alunos.

No seu tempo, Freinet também lidava com turmas numerosas e heterogêneas. Havia na mesma classe alunos que sabiam ler, outros que ainda não sabiam, enfim, o tom daquela época eram turmas multisseriadas, nas escolas rurais. Isto não impediu o bom trabalho desenvolvido por Freinet.

O pedagogo francês sabia como organizar seus alunos em grupos de acordo com seus interesses. Havia momentos em que todos participavam das mesmas atividades e, em outros momento, Freinet dedicava atenção especial a pequenos grupos atendendo-os em suas especificidades.

O trabalho diversificado, o apoio dos colegas mais experientes aos outros com menos experiência, é a tônica da Pedagogia Freinet

Um pouco mais sobre as técnicas da Pedagogia de Célestin Freinet

Ele criou essas técnicas baseando-se na livre expressão e nas descobertas feitas pelo tateamento experimental, a cooperativa escolar é a base para todas essas atividades serem desenvolvidas, apesar de tudo ser bem definido na Pedagogia Freinet ela deve ser vista numa totalidade e não fragmentada. Graças ao comunicação existente entre os educadores dessa pedagogia e com os avanços da informática, novas técnicas surgem e as já existentes são mais bem elaboradas.

“As técnicas Freinet não são atualmente o que eram em 1940, pois novos instrumentos e novas técnicas vieram enriquecer e, da mesma maneira, facilitar o nosso trabalho.

Igualmente, não serão em 1980 o que são hoje, se formos capazes de fomentar, juntos, os progressos técnicos indispensáveis.

A Escola Moderna não é nem uma capela nem um clube mais ou menos restrito, mas, na realidade, uma via que nos conduzirá aquilo que, todos juntos, construiremos”. (Célestin Freinet)



DES PATINS A ROULETTES POUR DES EXPERIENCES D'HISTOIRE NATURELLE AVEC DES PLANTES UN MICROSCOPE, DEUX TABLEAUX NOIRS, LES ENFANTS S'INSTRUISENT CHACUN FAISANT A L'ECOLE SUISSE. CE QUI L'INTERESSE.